

UNIVERSIDADE / INSTITUIÇÃO

Ciências da computação

Gestão e Qualidade de Software

Roteiro de Métricas de Software – SISP e FINEP

Métricas de software são fundamentais para a avaliação, controle e melhoria contínua de processos e produtos de software. Órgãos públicos e financiadores, como o SISP e a FINEP, possuem roteiros específicos para orientar a aplicação dessas métricas em seus projetos, com foco em transparência, mensuração de resultados e qualidade das entregas.

Este resumo apresenta uma síntese dos dois roteiros, destacando os principais tipos de métricas utilizados, suas finalidades e diferenças metodológicas.

Roteiro de Métricas de Software – SISP

O Roteiro de Métricas de Software do SISP, vinculado ao Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos, é voltado para a gestão de contratos de software em órgãos públicos.

Objetivos principais:

- - Mensurar tamanho funcional e não funcional dos sistemas;
- - Avaliar produtividade, esforço e qualidade;
- - Garantir melhor controle de contratos e projetos de desenvolvimento, manutenção e evolução de software.

Principais Métricas:

- - Pontos de Função (PF), baseado no IFPUG;
- - Esforço e Custo: Horas por ponto de função;
- - Qualidade: Índices como densidade de defeitos, retrabalho e aderência ao escopo.
- Metodologia:
 - Uso da APF (Análise por Pontos de Função);
 - Aplicação em contratos de fábrica de software e sustentação.
- Vantagens:
 - Transparência na medição e nos pagamentos;
 - Padrão reconhecido internacionalmente;
 - Apoio a auditorias e tomadas de decisão.

Roteiro de Métricas de Software – FINEP

A FINEP, como órgão de fomento à inovação, possui um roteiro de métricas mais voltado para resultados estratégicos e inovação tecnológica.

Objetivos principais:

- - Avaliar impacto do projeto de software financiado;
- Monitorar indicadores de desempenho técnico e econômico;
- Subsidiar relatórios de acompanhamento e prestação de contas.

Principais Métricas:

- - Indicadores de Resultado: Nível de inovação, novos produtos, patentes, competitividade;
- Indicadores Técnicos: Conformidade com cronograma, qualidade técnica, entregas;
- Indicadores Econômicos: Custo total, retorno do investimento, geração de receitas.
- Metodologia:
 - Flexível e adaptada ao tipo de projeto financiado;
 - Combina métricas qualitativas e quantitativas;
 - Utiliza balanço de indicadores (Balanced Scorecard em alguns casos).
- Vantagens:
 - Alinhamento com objetivos estratégicos;
 - Estímulo à inovação;
 - Ênfase em resultados de longo prazo.

Comparativo SISP x FINEP

Aspecto	SISP	FINEP
Foco Principal	Gestão contratual e controle de serviços	Avaliação de inovação e impacto econômico
Tipo de Métricas	Técnicas e funcionais	Estratégicas, técnicas e econômicas
Método de Dimensionamento	Pontos de Função (IFPUG)	Indicadores flexíveis por projeto
Aplicação	Órgãos públicos	Projetos financiados (públicos e privados)
Ênfase	Eficiência e produtividade	Inovação e retorno

Integrantes :

Gustavo Baeza - 82319972, Ciências da Computação

Emilio Gabriel Dos Santos Palacios - 823112595, Ciências da Computação

Matheus Henrique Oliveira Chuang - 823165173, Ciências da Computação

Rai Joia Miquilino Valencio - 82318841, Ciências da Computação

Bruno Godoy Dias - 82311358, Ciências da Computação

07/05/2025

USJT-2025.1-SIN1AN-MC3-GESTÃO E QUALIDADE DE SOFTWARE